

# **PROPOSTA NOVO UNIFORME DO C.N.E.**



***(Região de Setúbal)***

## **Da necessidade de um novo uniforme para o CNE**

Tendo a última alteração ao uniforme do CNE sido efectuada em 1996, basicamente as únicas modificações processadas foram:

- as meias deixaram de ser cinzentas e passaram a ser azuis;
- as jarreteiras para dirigentes passaram a ser verdes;
- abolição da Insígnia de Caminheiro.

A anterior alteração, essa substancial, havia ocorrido em 1979.

Como tal, podemos afirmar que o conceito por detrás do actual uniforme tem já cerca de 30 anos.

Estava na altura de mudar. Já há muito tempo se registavam queixas dos materiais, das variações de tamanhos, da facilidade com que os calções de sujavam no campo.

Avançou-se...

Em 18.Abr.2009 decorreu em Santarém um “Fórum do Uniforme”, debateram-se as experiências dos representantes das diversas regiões ali presentes, tendo-se chegado às seguintes conclusões, como ponto de partida para a abordagem do novo uniforme:

### **Qual a Imagem que o Uniforme deve transmitir para o exterior?**

- Prático (não clássico, mais outdoor)
- Alegre
- Jovem
- Simples
- Moderno
- Confortável
- Funcional

### **Que utilização desejamos para o Uniforme?**

- Multiuso ++++
- Campo +++
- Cidadino ++
- Formal +
- Não redundância no nº de peças (limitar nº de peças)
- Possibilidade de utilização de algumas peças no dia-a-dia
- Uniformidade pelo estilo (não rigor)

### **Para além do lenço escutista (manutenção das actuais cores e formatos) que outras peças deve ter obrigatoriamente o uniforme?**

- Cinto
- Calção com bolsos laterais
- Calças com bolsos laterais (calças transformáveis / com fecho eclair)
- Saia com bolsos (mais prática)
- Boné de pala (lobitos e exploradores)
- Chapéu de BP
- Panamá
- Camisa -ATENÇÃO À COR – camisa jovial (comum a todas as secções e idades)
- T-Shirt
- Camisola agasalho
- Parka dupla (polar amovível)
- Meia alta
- Calçado preto/castanho, sempre raso

**CRIAR PEÇAS MASCULINAS E FEMININAS**  
(Efectivo 50% / 50%)

No terminar deste fórum, acordou-se que, uma vez que da última vez que se havia feito um “Ask the Boy” sobre o uniforme, os resultados haviam sido tão díspares e as alterações mínimas, desta vez não haveria consulta aos associados, passando a decisão por este grupo de representantes regionais.

Para o efeito, seria solicitado um parecer a uma empresa especializada, baseado nas conclusões deste fórum, sendo que, o grupo de representantes reuniria posteriormente para analisar as propostas, aquando da entrega das mesmas pela referida empresa.

No entanto, esta reunião não se efectuou.

E o “Ask the Boy” que não era previsto fazer, fez-se.

Os resultados deste inquérito foram difundidos em Junho de 2010, tendo-se analisado que:

- 72% dos inquiridos concorda que deve haver alterações nos uniforme;
- “O facto das propostas apresentadas não agradarem a maioria dos inquiridos,”... “permite-nos afirmar com maior certeza que aquilo que os associados pretendem ver alterado não está associado às cores do uniforme”;
- “...os inquiridos pretendem ver artigos já existentes com um design mais interessante e apelativo”;
- “...o Chapéu de B.P. deve ser usado por todas as secções com excepção para os Lobitos”;
- “...a “Parka” é o melhor agasalho possível”, sendo que, das outras opções recolhidas “o item com maior número de incidências foi o “Polar” seguido de inúmeras combinações propostas”;
- “65% dos inquiridos escolhe as jarreteiras como parte integrante do uniforme”

Cumpramos desmistificar alguns dos dados recolhidos.

Por um lado, a grande maioria dos inquiridos concordou que o uniforme deveria ser alterado, mas por outro, não gostaram das propostas apresentadas.

Não concordamos que possa ser uma ilação possível a de que os associados não querem ver alterada a cor do uniforme.

Não, o que os associado não gostaram foi das propostas apresentadas.

Para mais, porque o grafismo usado não é dos mais elucidativos sobre como assentariam os uniformes em causa.

Por outro lado, julgamos que o motivo porque tantos disseram que queriam alterar o uniforme, sendo depois o uniforme actual que recebe mais votos, tal facto dever-se-á a dois factores:

um, o atrás já indicado de que as propostas apresentadas não eram suficientemente atraentes;

por outro lado, os miúdos passaram anos a ouvir dos chefes que se devem orgulhar do seu uniforme.

Tal reacção foi observada localmente, tendo alguns dos nossos miúdos expressado numa primeira mão que preferiam as cores actuais às dos projectos apresentados. No entanto, quando lhes foram indicadas as vantagens de usar cores mais “amigas” do campo, os mesmos miúdos concordaram que essas alterações seriam mais adequadas.

Concluimos que perante um inquérito deste tipo deve existir uma explicação mínima sobre vantagens e desvantagens dos modelos apresentados. Alguma razão levou a apresentar estes modelos e não outros, pelo que essa motivação deveria ser minimamente esclarecida. Explicando doutra forma, recorrendo a outro tipo de “inquérito”, imagine-se sermos sujeitos a um sufrágio em que não nos fosse dito nada sobre os candidatos, íamos escolher um presidente só pelo seu aspecto...

Assim, somos a apresentar uma proposta na linha das ideias indicadas aquando do Fórum do Uniforme:

## PROPOSTA PARA O NOVO UNIFORME

### ARTIGOS



#### Chapéu de BP

Nada a acrescentar ao modelo actual. Para adultos (Caminheiros e Dirigentes). Pode ser definido localmente o seu uso pelas outras secções, uma vez que sendo uma peça cara e estando os miúdos em fase de crescimento, tal opção deverá ser devidamente equacionada.

#### Panamá

O modelo que apresentamos é bastante diferente daquele que havia sido apresentado no inquérito, que se considera desadequado à vida em campo, em virtude da reduzida capacidade de protecção dos olhos e pescoço.



Em tecido, com aba ao redor para proteger do sol tanto os olhos como o pescoço. Este tipo de cobertura apresenta vantagens relativamente aos bonés, pois estes não protegem o pescoço das queimaduras solares.

Para Lobitos, Exploradores e Pioneiros (justificando-se mais para estas idades por ser um modelo mais barato, tendo os miúdos, durante o crescimento, de trocar ocasionalmente de tamanho do artigo).

Este tipo de cobertura já é usada por outras associações (Boy Scouts of América, Scouts de México e Scouts de Colombia), podendo o modelo a adoptar possuir a insígnia do CNE bordada. A cor será semelhante ao chapéu de BP: castanho ou caqui.



### **Lenço**

Semelhantes aos usados actualmente.

### **Camisa**

Semelhante ao modelo actual, com platinas e dois bolsos. Melhoria dos materiais, mais resistente, conforme os materiais usados há alguns anos atrás. Cor mais clara que os calções (castanho claro, bege, caqui claro)

### **Parka dupla (polar amovível)**

Artigo de agasalho, composto por duas peças, sendo a exterior com revestimento impermeável, com capuz recolhível, e equipada com polar amovível, susceptível de uso autónomo.

As peças encontram-se unidas mediante fechos de correr, sendo que ao destacarem-se, passam a constituir duas peças que se podem usar de forma independente.

O casaco interior, substituirá as actuais camisolas de agasalho, podendo incorporar o emblema mundial nas costas, em tamanho grande, à semelhança da camisola “scouts”.



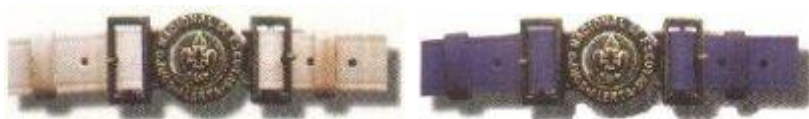
*(Ex.: Mod. Dechatlon Arpenaz 700 M)*

### **Camisolas de secção, para uso em campo**

Semelhantes às usadas actualmente.

### **Cinto**

Semelhante aos usados actualmente. Com ou sem mosquetões.



### **Calças / Calções**

Modelo com corte direito, bolsos laterais, reforço nos joelhos e perna destacável através de fecho de correr. Com este modelo pretende-se poupar no número de peças, de modo, por um lado, a evitar gastos excessivos em mais que um artigo e, por outro lado, a possibilitar uma adaptabilidade do artigo, consoante o clima.

Assim, em tempo frio, o chefe de unidade (ou de agrupamento) poderá determinar o uso da perna das calças, sendo que de verão, somente se usará a parte de cima, como calção apenas.

Cor em caqui, castanho claro ou verde militar.

*(de modo a que as peças não fiquem com tonalidades diferentes, basta lavar sempre o conjunto completo)*



*(Ex. Mod. Dechatlhon - Calças Forclaz 100 Moduláveis)*

Opta-se pela abolição do uso de saia, por diversos motivos: poupança (um artigo a menos), uniformização (não se encontra justificação para a discriminação entre sexos), conforto e praticabilidade (a saia em actividades de ar livre ou no campo não é prática).

### **Meias**

Meias altas (caqui ou castanho escuro), até ao joelho (com jarreteiras), com uso de meia de enchimento (bege/castanho clara) quando calçada com bota.



### **Calçado**

Sapatos de *trekking* ou botas de montanha, de cor escura.





## CORES

### Camisa, calças/calções e meias

Consideramos que as actuais cores do uniforme ainda em uso estão desadequadas às actividades típicas escutistas.

Já se ouvia numa música escutista antiga: *“Prefiramos aos salões, O bosque e nossas canções”*. Como todos sabemos, as actividades tipicamente escutistas desenvolvem-se no campo e não em salões. Como tal, a cor azul apresenta inúmeras desvantagens, como se pode ver no exemplo abaixo:



Embora esta cor “fique bem” em actividades na cidade, ou em cerimónias, ou na eucaristia, as actividades tipicamente escutistas desenrolam-se no campo, lugar onde nos sentamos no chão ou onde calha, onde interagimos com o ambiente. Como tal, a inevitável transferência de cores, ficará destacada, no caso de usarmos tons demasiados citadinos.

Inevitavelmente, de alguns quadrantes, surgem justificações de que não é preciso mudar de cor, pois quando se chega ao campo, basta despirmos o uniforme e vestir outra roupa para o campo (!!!). A farda fica guardada, bem dobrada, para vestir depois para a eucaristia...

Mas, se um dos objectivos do uniforme é que estejamos “uniformes”, idênticos... quer para que não se sintam discriminações sociais (em razão da roupa de marca que uns



podem levar para o campo e outros não), quer para que todos nos vejamos como elementos de um mesmo corpo...

E tão pouco colhe o argumento da falta de higiene de usar sempre o uniforme, pois se somos capazes de levar mais do que uns calções ou camisolas de marca, também podemos ter mais que um par de calções do uniforme e algumas camisolas (vulgo t-shirts), da cor da secção, com estampagens de actividades anteriores, como todos temos lá em casa.

Nesta senda, sustentamos a escolha das seguintes cores/tons (ou outras de matizes semelhantes) compatíveis com o uso em campo, a adequar a cada uma das peças:

<b>Bege</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#F5F5DC
<b>RGB</b>	(255, 255, 204)
<b>CMYK</b>	(1, 0, 24, 0)
<b>HSV</b>	(60°, 20, 100%)

<b>Caqui claro</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#F0E68C
<b>RGB</b>	(240, 230, 140)
<b>CMYK</b>	(0, 4, 42, 6)
<b>HSV</b>	(38, 196, 190%)

<b>Verde Militar</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#78866B
<b>RGB</b>	(120, 134, 107)
<b>CMYK</b>	(0, 0, 100, 50)
<b>HSV</b>	(147, 66, 70%)

<b>Caqui</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#C3B091
<b>RGB</b>	(195, 176, 145)
<b>CMYK</b>	(0, 10, 26, 24)
<b>HSV</b>	(25, 75, 170%)

<b>Caqui escuro</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#BDB76B
<b>RGB</b>	(189, 183, 107)
<b>CMYK</b>	(0, 3, 43, 26)
<b>HSV</b>	(39, 98, 148%)

<b>Couro</b>	
— Coordenadas da cor —	
<b>Trip. Hex</b>	#F0DC82
<b>RGB</b>	(240, 220, 130)
<b>CMYK</b>	(0, 8, 46, 6)
<b>HSV</b>	(49, 45, 94%)

Realçamos ainda a recente reformulação do uniforme dos *Boy Scouts of America*, a qual resultou num uniforme que corresponde às orientações estabelecidas no Fórum do Uniforme:



(extraído de <http://www.scoutstuff.org/BSASupply/images/pdfs/2008UniformGuide.pdf>, mais info em <http://www.bsauniforms.org>)

De uma coisa podemos estar convictos relativamente aos uniformes americanos: que terão sido elaborados densos estudos e se optaram por estas cores, será por terem encontrado justificação para tal.

### **OBSERVAÇÕES FINAIS**

Finalmente, pretendemos um uniforme com menos peças, e que as que dele fizerem parte se complementem entre si.

Pretendemos que os materiais usados sejam de qualidade e com padrões definidos.

Pretendemos que os custos dos novos uniformes não sejam excessivos.

E consideramos que estas pretensões são viáveis, como podemos constatar pelos modelos que são apresentados a preços acessíveis por conhecidas cadeias de material desportivo (como a “Sport Zone” ou a “Decathlon”).

Ousamos ainda sugerir que se procure estabelecer parcerias/protocolos com essas cadeias, situação atraente para ambas as partes, por um lado porque representamos uma procura considerável, e por outro lado, pois eles possibilitam obter materiais de qualidade a preços acessíveis. Basta produzirem modelos semelhantes, substituindo os seus logótipos pelos nossos símbolos.

Por fim e em resposta antecipada às vozes que certamente se levantarão invocando que esta não será a melhor altura para despesas com novos uniformes, acreditamos ser capazes de chutar mais uma vez o “im” e tornar este projecto “possível”. Se as estruturas locais se dedicarem, se como é hábito deste movimento, apoiarmos aqueles que possam ter mais dificuldades, é um projecto completamente viável. Se conseguirmos angariar fundos para grandes actividades, a compra de um novo uniforme é apenas mais um esforço colectivo.

Por fim, e porque sempre gostamos de ir beber à fonte, deixamos alguns dos pensamentos de B.P. sobre o Uniforme Escutista, que sempre deverão servir de rumo ao trilho a escolher:

*O Uniforme indica que pertenceis a uma grande fraternidade espalhada pelo mundo inteiro. Faz-se ideia elevada de um rapaz que usa este uniforme, sabe-se que não é um rapaz qualquer, mas limpo, inteligente, activo, em quem se pode confiar, que cumprirá da melhor vontade as ordens recebidas e será prestável aos outros.*

WCH, 55

*Posso dizer que eu próprio ando sempre de calções, de verão e de inverno, e nunca apanho constipações. A ser essa a razão, também se podia apanhar um resfriamento por andar com a cara e as mãos a descoberto.*

MFB, 58

*Os escuteiros usam as mangas arregaçadas porque isto lhes dá maior liberdade de movimentos, mas isto também é um sinal do seu estado de «Alerta» para qualquer trabalho que possa aparecer.*

Scouting (BSA), Março 1932

*Vejo uma tendência para deixar de usar o chapéu quando se está fardado. Bom, eu sei que se tiverdes o cabelo ripado ou uma melena bem fofa, deve ser muito tentador exibi-lo. Entretanto, isso torna-se um bocado ostensivo para os pobres infelizes que não podem gabar-se de tão bela e farta cabeleira. E mais ainda, não é uniforme.*

Jamboree, Abril 1929

Fica a sugestão.

*Pela Junta Regional de Setúbal*

*(Fino)*